



14236 (6906). Liturgia de sábado - 29-12-2018 - (1Jo 2, 3-11; Sl 95; Lc 2, 22-35) – Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. Foram também oferecer o sacrifício, um par de rolas ou dois pombinhos, como está ordenado na Lei do Senhor. Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: “Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; porque meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos: luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel”. O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti uma espada te transpassará a alma”.



Recadinho: - Conseguimos ser luz para o próximo? - Será que minha vida pode servir de exemplo para outros? - Fazemos parte do grupo daqueles que se julgam abandonados por Deus? - Pense em uma família que pode ser colocada como exemplo de vida. - Toda ela participa da vida da Igreja?

14238 (9344). A fé nos leva ao testemunho. - “Nos Evangelhos há exemplos de pessoas que não conhecem a doutrina, mas têm muita fé. Há a cananeia, que, com sua fé, chora pela cura da filha vítima de uma possessão, e a samaritana, que abre o seu coração porque encontrou não verdades abstratas, mas o próprio Jesus Cristo. Há também o cego curado por Jesus e interrogado pelos fariseus e doutores da lei até se ajoelhar com simplicidade e adorar quem o curou. São três pessoas que demonstram que a fé e o testemunho são indissociáveis. A fé sempre leva ao testemunho. A fé é um encontro com Jesus Cristo, com Deus, e leva ao testemunho. É isto o que o apóstolo quer dizer: uma fé sem obras, uma fé que não nos compromete, que não nos leva ao testemunho, não é fé (Tg 2, 14-24.26). São palavras e nada mais do que palavras”. (Papa Francisco, 21/fevereiro/2014)

14237 (5424). Família Sagrada nosso exemplo. - “Desde sempre, o lar formado por Jesus, Maria e José é considerado como escola de amor, oração e trabalho. Da mesma maneira, contemplando a Família Sagrada, somos chamados a mostrar ao mundo o amor, o trabalho e o serviço vividos diante de Deus, tal como os viveu a Sagrada Família de Nazaré. As condições de vida mudaram muito e progrediram enormemente nos âmbitos técnicos, sociais e culturais. Não podemos contentar-nos com estes progressos. Juntamente com eles, devem estar sempre presentes os progressos morais, como a atenção, a tutela e a ajuda à família, porque o amor generoso e indissolúvel de um homem e de uma mulher constitui o âmbito eficaz e o fundamento da vida humana na sua gestação, na sua iluminação, no seu crescimento e no seu término natural”. (Dom Orani João Tempesta, O. Cist., Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ)).

14240 (5423). Oração à Sagrada Família. - “A vós, Sagrada Família de Nazaré, dirigimos o olhar com admiração e confiança; em vós contemplamos a beleza da comunhão no amor verdadeiro; a vós confiamos todas as nossas famílias, para que se renovem nessas maravilhas da graça. Sagrada Família de Nazaré, escola atraente do santo Evangelho, ensinamos a imitar as tuas virtudes com uma sábia disciplina espiritual. Doa-nos o olhar claro que sabe reconhecer a obra da providência nas realidades cotidianas da vida. Sagrada Família de Nazaré, guardiã fiel do mistério da salvação, faz renascer em nós a estima pelo silêncio, torna as nossas famílias cenáculo de oração e transforma-as em pequenas Igrejas domésticas. Renova o desejo de santidade, sustenta o nobre cansaço do trabalho, da educação, da escuta, da recíproca compreensão e do perdão. Sagrada Família de Nazaré, desperta na nossa sociedade a consciência do caráter sagrado e inviolável da família, bem inestimável e insubstituível. Cada família seja morada acolhedora de bondade e de paz para as crianças e para os idosos, para quem está doente e sozinho, para quem é pobre e necessitado. Jesus, Maria e José, a vós com confiança rezamos, a vós com alegria nos confiamos. Amém!” (Papa Francisco, 27/outubro/2013)

- **“Aparecida das Águas” nos convida: Sejamos discípulos missionários do Redentor! APOIO:**

- **E-mail: [contato@aparecidadasaguas.com](mailto:contato@aparecidadasaguas.com)**

**O Vivências de hoje foi composto a partir de publicações de 2013 a 2015, para o Evangelho do dia**